

Não chega o progresso em quatro áreas: prevenção, educação, intervenção e regeneração. É agora necessário um trabalho adicional:

1. Recursos para vários constituintes, que lidem com a prevenção, educação, intervenção e regeneração após a má conduta sexual de leigos ou clero (incluindo o website metodista unido sobre ética sexual [www.umsexualethics.org](http://www.umsexualethics.org) <<http://www.umsexualethics.org>>);

2. Formação atualizada (inicial, de acompanhamento e avançada) para os vários constituintes da igreja, incluindo educação sobre prevenção e consumo de pornografia, o seu impacto destrutivo nos consumidores e o seu potencial de abuso em ou com programas ou propriedade da igreja;

3. Implementação de modelos de intervenção e regeneração junto de todas as partes afetadas para proporcionar uma resposta consistente e exaustiva sempre que são apresentadas queixas;

4. Desenvolvimento de um modelo de avaliação contínua de políticas, práticas e respostas das conferências;

5. Tratamento adequado da presença e envolvimento de infratores sexuais legalmente condenados nas atividades e no ministério das congregações locais;

6. Oportunidades para as conferências anuais partilharem os seus recursos e experiência (ver [www.umsexualethics.org](http://www.umsexualethics.org)).

Fica resolvido, que a Igreja Metodista Unida renove a sua posição contrária ao pecado da má conduta sexual em toda a igreja. Renova ainda o compromisso de todos os metodistas unidos com a erradicação da má conduta sexual em toda a relação ministerial e apela:

1. À Comissão Geral sobre o Estatuto e Papel das Mulheres que continue a reunir-se e coordene um grupo de cooperação interagências para lidar com as áreas da prevenção, educação, intervenção e regeneração, incluindo um representante do Conselho dos Bispos, das Juntas Gerais do Discipulado, de Ensino Superior e Ministério, dos Ministérios Globais, de Igreja e Sociedade, do Conselho Geral de Finanças e Administração, Wespeth, HMU, MMU e representantes das Equipas de Resposta/Crise e Equipas de Santuário Seguro da conferência (sendo o membro de cada agência responsável pelas suas próprias despesas e uma parte da despesa dos representantes da conferência anual);

2. À Comissão Geral sobre o Estatuto e Papel das Mulheres que seja dotada de recursos suficientes para desenvolver/distribuir meios destinados a líderes de eventos leigos e programas com a igreja com vista a ajudar a formá-los e equipá-los para abordar esta questão importante com a laicidade (incluindo servos leigos, guias leigos, educadores cristãos, pessoas em missão, líderes na Escolas de Missão Cristã, Caminhos para Emaús, Crisálida e líderes de eventos com jovens);

3. À Comissão Geral sobre o Estatuto e Papel das Mulheres que, através do grupo interagências, assegure que

os recursos destinados a leigos e clero em funções ministeriais são identificados e promovidos para utilização em conferências, distritos ou agrupamentos e congregações locais;

4. Ao Conselho dos Bispos que reafirme o seu compromisso com a prevenção e erradicação do assédio, abuso e má conduta sexuais na igreja através de educação, formação e partilha de recursos. Cada área episcopal irá implementar políticas, procedimentos e planos contínuos para coordenar as pessoas envolvidas na prevenção e intervenção, incluindo, entre outros: superintendentes distritais, juntas do ministério ordenado, juntas da laicidade, defensores, equipas de intervenção e regeneração, mediadores qualificados e comités de relações pessoal-paróquia;

5. Às escolas de teologia relacionadas com a Igreja Metodista Unida que deem formação acerca da prevenção e erradicação do assédio, abuso e má conduta sexuais no âmbito da relação ministerial;

6. Às juntas do ministério ordenado das conferências anuais que deem educação (inicial, de seguimento e avançada) para todos os membros nomeados do clero, pastores locais e membros comissionados. As conferências anuais são também incentivadas a dar educação e formação semelhante para pessoas empregues na relação ministerial;

7. Às áreas episcopais que exijam que todo o clero, leigos designados como pastores locais e membros comissionados nomeados em cada conferência anual recebam formação regular e atualizada sobre ética sexual, no mínimo, uma vez a cada quatro anos para terem boa reputação para a nomeação;

8. À Junta Geral de Igreja e Sociedade que continue a fazer campanha por leis justas que lidem com ou combatam o assédio e abuso sexuais na nossa sociedade em geral.

### **Fundamentação:**

O abuso, má conduta e assédio sexuais em funções ministeriais prejudicam grandemente todas as partes envolvidas e o testemunho da igreja. É crucial que a igreja disponha de responsabilização adequada quando ocorre abuso, má conduta ou assédio sexual e tenha comités e estruturas para prevenir e lidar com esse comportamento.

### **R3001.**

Número de petição: 20568-IC-R3001-G; Hawkins, Erin - Washington, DC, EUA pela Comissão Geral de Religião e Raça.

### **Subvenções de Acessibilidade para as Igrejas**

CONSIDERANDO, que é essencial que a Igreja Metodista Unida, como uma denominação, encontre uma maneira de

ajudar as igrejas locais e os programas de ministério a encontrarem subvenções para os ajudar a tornarem-se mais acessíveis através da remoção de barreiras arquitetônicas, de comunicação, sensoriais e de outros tipos; e

CONSIDERANDO que a nossa denominação estabelece muitos programas em torno de grupos específicos de pessoas, sejam eles grupos raciais e/ou étnicos ou faixas etárias-alvo; e

CONSIDERANDO que cada um dos todos os grupos em que a igreja reivindica interesse e para quem fixa prioridades incluem pessoas com deficiência; e

CONSIDERANDO que mais de mil milhões de pessoas vivem com deficiência em todo o mundo, das quais 56 milhões vivem nos Estados Unidos, de acordo com os dados das para as quais as Nações Unidas. ~~As Nações Unidas recentemente centraram-se na questão da deficiência, chamam a atenção,~~ pedindo às instituições para se tornarem mais acessíveis; e

CONSIDERANDO que o *Livro da Disciplina* chama a igreja à inclusão e afirma: “Uma outra marca de inclusão é a realização de atividades da igreja em instalações acessíveis a pessoas com deficiência” (¶ 140, o que reflete as palavras de Jesus sobre inclusão na parábola do Grande Banquete em Lucas 14: “para que a minha casa se encha”); e

CONSIDERANDO que, desde 2000, mais de 140 centenas de igrejas nos Estados Unidos receberam subvenções para as ajudar a aumentar a sua acessibilidade e remover outras barreiras;

*Fica resolvido* que a Igreja Metodista Unida reserve fundos para proporcionar subvenções e programas de acessibilidade para as igrejas em todas as conferências anuais, incluindo em conferências centrais e noutras entidades metodistas unidas, e que o programa seja administrado a partir da Junta Geral dos Ministérios Globais, estas subvenções sejam administradas a partir do Comité dos Ministérios da Incapacidade, Comissão Geral de Religião e Raça.

### R3122.

Número da Petição: 20587-IC-R3122-G; Hawkins, Erin – Washington, DC, EUA, pela Comissão Geral de Religião e Raça.

#### Expansão de Texto Inclusivo

Adoptar Resolução N.º 3122:

CONSIDERANDO que, vivemos numa comunidade global em constante mutação, com uma diversidade de identidades multirraciais, onde a identificação racial/étnica não se limita a uma categoria e grande parte do mundo baseia a identidade na nacionalidade étnica e não em categorias étnicas raciais; e

CONSIDERANDO que, as Nações Unidas e outros países além dos Estados Unidos têm classificações raciais/étnicas variáveis; e

CONSIDERANDO que, a inclusão e a denominação de pessoas com mais de uma identidade racial ou étnica dá visibilidade a pessoas que muitas vezes são excluídas; e

CONSIDERANDO que, muitos formulários utilizados na Igreja Metodista Unida requerem que a população crescente de povos birraciais/multirraciais escolha uma identidade ou outra, ao exigir que as pessoas se identifiquem seleccionando apenas uma das seis opções raciais dominantes: asiáticos, negros, hispânicos/latinos, nativos americanos, nativos das Ilhas do Pacífico e caucasianos;

*Fica resolvido* que a Igreja Metodista Unida ofereça opções alargadas de identificação racial em todos os seus formulários para que as pessoas birraciais/multirraciais tenham opções que não são limitadoras, mas abrangentes de pessoas com mais do que um ascendente racial ou étnico.

### R3293.

Número da Petição: 20577-IC-R3293; Hanke, Gilbert – Nashville, TN, EUA, pela Comissão Geral dos Homens Metodistas Unidos.

#### Metodistas Unidos Incentivados a Adotar Corpos de Escutas da Igreja SUD

3293. Receber Orientações para Ministrar a Mórmones Membros da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias que Queiram Tornar-se Metodistas Unidos

CONSIDERANDO que, os metodistas unidos procuram agir de formas que sejam fiéis, compassivas e justas em relação a outras tradições de fé, estendendo a hospitalidade a todos e a caridade àqueles cuja fé e prática diferem das nossas; e

CONSIDERANDO que, como expressão dessa hospitalidade e caridade, os metodistas unidos necessitam de oferecer, com graciosidade, consistência e clareza, vias para que pessoas de outras tradições de fé se tornem membros; e

CONSIDERANDO que, a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias se apresenta a si mesma como uma tradição de fé fora dos parâmetros do cristianismo apostólico histórico;

*Como tal*, continuamos a recomendar que as igrejas metodistas unidas recebam pessoas da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias ao oferecer o sacramento do baptismo cristão após um período de *catequese* (um tempo de exploração e instrução intensivas na fé cristã); e

*Além disso*, continuamos a afirmar o documento *Fidelidade Sacramental: Orientações para Receber Pessoas da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias (Mórmones)* como um recurso de estudo e orientação para pastores e congregações que procurem oferecer vias destinadas